CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 0888/81 (Proc. DRECAP3 nº 899/81)
INTERESSADO : EEPG "PROF. LUIZ GONZAGA PINTO E SILVA"/CAPITAL
ASSUNTO : Regularização da vida escolar de RICARDO BEZERRA
RIBEIRO
RELATOR : Cons. Gérson Munhoz dos Santos
PARECER CEE Nº 1142/81 - Aprov: em 22/07/81 - CEPG

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

O Sr. Diretor da Escola Estadual de Primeiro Grau "Prof. Luiz Gonzaga Pinto e Silva" dirigiu expediente à 17ª Delegacia de Ensino relatando a situação irregular de RICARDO BEZERRA RIBEIRO, nascido em 21 de junho de 1966, em São Paulo, Capital, filho de Raimundo Saraiva Ribeiro e de Carmelita Bezerra Ribeiro, aluno daquela unidade de ensino, detectada após levantamento efetuado nos prontuários de alunos concluintes da 8ª série do 1º grau.

A situação a ser apreciada pode ser assim resumida:

Em 1978 RICARDO BEZERRA RIBEIRO foi matriculado e frequentou a 6ª série do 1º grau, tendo sido retido na série em Matemática (fls. 7 do Processo CEE nº 888/81), ainda que submetido a processo de recuperação. Apesar daquela retenção, o interessado foi matriculado, em 1979, na 7ª série e na 6ª série do 1º grau também.

Na 6ª série foi considerado desistente, continuou frequentando a 7ª série e no final do ano (1979) foi promovido para a 8ª série.

No ano letivo de 1980 requereu, e foi matriculado na 8ª série, frequentando-a até o 3º bimestre, tendo sido considerado desistente.

Em 1981 novamente requereu matrícula na 8ª série.

A EEPG "Prof. Luiz Gonzaga Pinto e Silva" solicitou "Providências junto aos órgãos competentes para a regularização da vida escolar do aluno epigrafado".

2. APRECIÇÃO:

No âmbito da 17ª Delegacia de Ensino, foi ressaltado que este é "mais um caso de matrícula irregular que, embora não corriqui-ro, vez por outra, acontece".

Aquela Delegacia de Ensino informou também que, embora te-

PROCESSO CEE Nº 0888/81 - PARECER CEE Nº 1142/81 -fls. 2-

nha exarado orientação alertando diretores de escola, visando cuidados e medidas acauteladoras quanto a documentação escolar, na tentativa de evitar ocorrência como a que está sendo enfocada neste processo, ocorreram irregularidades na Escola em tela.

Quanto à situação de RICARDO BEZERRA RIBEIRO, o pronunciamento foi o seguinte:

"Mas este, de modo indelével, chama a atenção, pois sucedeu numa escola em que, em 1979, todo o pessoal administrativo (diretor, assistente e secretária) esteve envolvido numa sindicância que teve origem em uma denúncia de matrícula irregular em 8ª série e, dessa sindicância, originou-se um processo administrativo que corre por uma das comissões processantes permanentes, arrolando a antiga diretora, assistente e secretária.

Talvez, em decorrência do relatado, pois as atenções se desviaram para aquele caso, o atual tenha, na época, passado despercebido.

De qualquer modo, isto não tira do pessoal responsável pela matrícula e verificações posteriores, a responsabilidade pelo fato.

Nenhum dos elementos da direção, dos elementos da secretaria e do próprio corpo docente que, no dia a dia, faz a "chamada" aos alunos, atentou para detalhe de um só nome aparecer em duas séries diferentes, nem a preocupação tiveram de verificar se tratava de ~~um~~ de umhomônimo."

A própria Delegacia, por intermédio do Sr. Supervisor de Ensino, ponderou que efetivamente as matrículas nas duas séries foram feitas pela secretaria da Escola. Note-se que as atas das matrículas foram juntadas ao processo e nelas o aluno figurou, sem dúvida, na 6ª série e na 7ª série (fls. 9, 10, 11 e 12 do Processo CEE nº 888/81). Nas considerações do Sr. Supervisor, verifica-se que as colocações sobre a participação do aluno foram feitas no seguinte teor:

"O aluno, ao que parece, diante da "possibilidade de escolha" optou, logicamente, pela série mais avançada, na qual, no final do ano, obteve promoção".

O protocolado foi objeto de análise exaustiva pela Delegacia de Ensino, através da manifestação do Supervisor de Ensino que exerce atividades junto à Escola. (fls. 17 e 18).

Os demais órgãos da estrutura organizacional da Secretaria de Estado da Educação pronunciaram-se sobre o caso.

Este é um caso de matrícula concomitante.

Examinando-se o pedido de matrícula feito pelo aluno, em 1979, para o ano seguinte, pode-se constatar que o aluno afirmou ter freqüentado a 7ª série, em 1979, tendo seu pai assinado o requerimento de matrícula também.

O aluno freqüentou duas séries, em 1979, e desistiu da freqüência a 6ª série.

Este é mais um caso de matrícula indevida.

O Conselho tem apreciado inúmeros casos de matrícula irregular, em série inadequada, em face da retenção, como nos Pareceres CEE nºs 1893/80 e 1851/80.

II - CONCLUSÃO

À vista do exposto, fica convalidada a matrícula de RICARDO BEZERRA RIBEIRO na 7ª série do 1º grau da EEPG "Prof. Luiz Gonzaga Pinto e Silva" em 1979, bem como os atos escolares subsequentemente praticados, desde que logre aprovação em exames especiais de Matemática em nível de 6ª série.

A Secretaria do Estado da Educação deverá advertir o citado estabelecimento de ensino pela irregularidade cometida.

São Paulo, 24 de junho de 1981

a) Cons. GÉRSO N MUNHOZ DOS SANTOS
Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os Nobres Conselheiros: Amélia Americano Domingues de Castro, Gérson Munhoz dos Santos, Honorato De Lucca, Joaquim Pedro Vilaça de Souza Campos e Roberto Moreira.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 24 de junho de 1981.

a) Cons. JOAQUIM PEDRO VILAÇA DE SOUZA CAMPOS
Vice-Presidente no Exercício da Presidência

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Os Conselheiros: Bahij Amin Aur e José Maria Sestílio Mattei, votaram com restrições.

Sala "Carlos Pasquale", em 22 de julho de 1981

a) Conselheira MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR
Presidente